

## Compreensão leitora e resolução de problemas em Língua Portuguesa e Matemática - 5.º Ano

### Sugestão de encaminhamento metodológico – Leitura literária<sup>1</sup>

Ao sistematizar a leitura literária no espaço escolar, a mediação do(a) professor(a) deve ter como objetivo principal o reconhecimento da dimensão lúdica do texto literário, visando a ampliação do repertório cultural, a capacidade de interpretação e análise crítica, além da promoção e desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais.

Objetivo	Critério de ensino-aprendizagem	1.º trim.	2.º trim.	3.º trim.
Participar ativamente de situações de leitura de gêneros textuais não literários e literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos.	Participa ativamente de situações de leitura de gêneros textuais não literários e literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos.	X	X	X
Ler e compreender textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Lê e compreende textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	X	X	X

<sup>1</sup> Encaminhamento metodológico apresentado em 01 de agosto de 2025 como sugestão para a sistematização de conteúdos Língua Portuguesa, a partir do trabalho com leitura literária, no segundo encontro do curso “Compreensão leitora e resolução de problemas em Língua Portuguesa e Matemática – 5º ano.

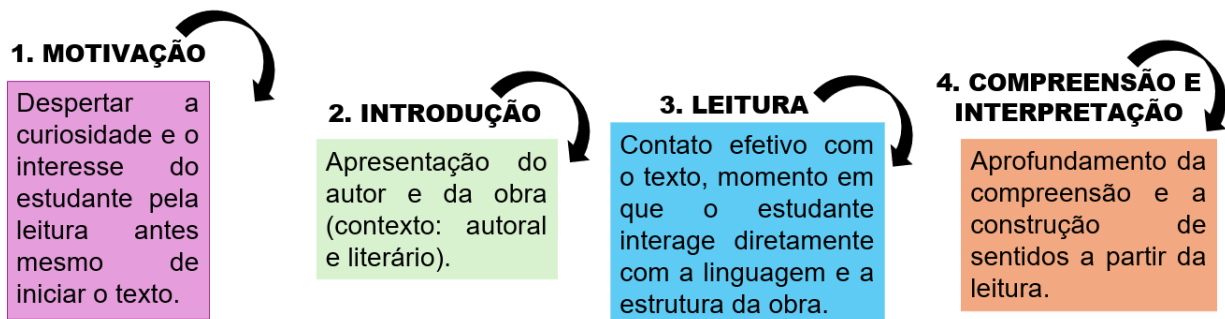
## ✓ **Mediação de leitura**

Com o objetivo de aproximar os estudantes da literatura, a mediação deve promover uma experiência sensível, reflexiva e significativa com os textos literários. Para que essa prática se realize com qualidade, é essencial que o mediador:

- Considere as características do grupo leitor e selecione previamente a obra que será apresentada aos estudantes.
- Valorize a escuta, incentive a fruição estética e promova um espaço de diálogo e construção de sentidos.
- Suscite a discussão sobre diferentes pontos de vista que a obra pode apresentar.
- Proponha desafios que levem à releitura do texto.
- Respeite o ritmo e a compreensão inicial dos leitores.
- Incentive o desenvolvimento de habilidades de leitura crítica e a autônoma.

## ✓ **Proposta didática de leitura literária**

Uma sequência básica de sistematização da leitura literária implica nas seguintes etapas:



## 1. Motivação

Antes de iniciar a leitura do texto literário, que envolve a figura de animais, proponha uma atividade de antecipação com os estudantes. Explique que realizará a leitura de uma fábula em que aparecem como personagens um cervo e um leão. Apresente as imagens desses animais e questione-os sobre quais diferenças e semelhanças há entre os dois.



Imagens disponíveis em: <https://www.vecteezy.com/>. Acesso em: 05 ago. 2025. Para fins pedagógicos.

## 2. Introdução

- ✓ Conhecendo o autor da fábula e outras de suas obras. Questione os estudantes:

O nome Esopo é conhecido por você? Você já leu ou ouviu falar de fábulas?



Disponível em  
<https://https://andersonsandres.com.br/wp-content/uploads/2024/10>. Acesso em: 03/07/25.

**Esopo** é conhecido mundialmente como um dos mais famosos fabulistas da história. Embora pouco se saiba com certeza sobre sua vida, acredita-se que ele tenha vivido na Grécia antiga, por volta do século VI a.C. De acordo com tradições antigas, Esopo teria nascido como escravo, mas devido à sua inteligência e habilidade narrativa, conquistou sua liberdade. Suas histórias, com animais falantes, foram contadas de geração em geração, até serem escritas e adaptadas. Por terem lições universais, as fábulas de Esopo foram muito apreciadas em qualquer época, inclusive em nossos dias.

O local de seu nascimento é mesmo um mistério, alguns falam que pode ter sido na Europa, outros na Ásia e até mesmo África, como Etiópia ou Egito.

Disponível em: <https://chc.org.br/esopo/>. Acesso em: 07/07/25.

### 3. Leitura

- ✓ Diferentes estratégias de leitura podem ser empregadas para despertar a curiosidade e ampliar a compreensão dos estudantes. Variar as formas de leitura, brincar com a linguagem e valorizar os elementos visuais do texto são formas para se estimular a imaginação e o interesse pela narrativa que será lida.
- ✓ Nessa sequência, optou-se pelo trabalho com a leitura compartilhada, com pausas estratégicas para conversa e reflexão sobre os acontecimentos e as atitudes dos personagens na história.
- A seguir, sugerimos algumas pausas que podem ser realizadas para a reflexão com os estudantes durante a leitura da fábula “O cervo e o leão”, de Esopo.

## O cervo e o leão

Num belo dia de verão, um cervo aproximou-se de um regato para beber água. Quando inclinou a cabeça, viu na água a própria imagem e exclamou, orgulhoso:

— Nossa! Como eu sou bonito e que bonitos são meus chifres!

**O que o cervo sente ao ver sua imagem refletida na água?**

**Que características ele valoriza em si mesmo? Como você identificou isso no texto?**

Chegando mais perto, viu o reflexo das próprias pernas dentro da água:

— Ah, mas como são finas as minhas pernas... — observou com tristeza.

**O que causou tristeza no cervo?**

Nesse momento surgiu um leão que saltou sobre o cervo.

**O que você acha que vai acontecer depois que o leão saltou sobre o cervo? Por quê?**

O cervo disparou pela campina, com tanta velocidade que o leão não conseguiu pegá-lo.

**O que permitiu ao cervo escapar do leão?**

Aí, o cervo entrou por dentro da floresta e os seus chifres se embaraçaram nos galhos das árvores.

**O que você acha que vai acontecer com o cervo agora que seus chifres ficaram presos nos galhos? Por quê?**

Em poucos instantes o leão saltava sobre o prisioneiro.

— Ai de mim! - gemeu o cervo. — Senti orgulho de meus chifres e desprezei minhas pernas... no entanto, estas me salvariam e aqueles causaram minha perda...

**O que você acha que vai acontecer com o cervo agora que seus chifres ficaram presos nos galhos? Por quê?**

✓ Antes de apresentar a moral da fábula, promova o levantamento de hipóteses dos estudantes sobre qual seria uma moral adequada à narrativa apresentada.

**Pergunte:**

Qual é, na sua opinião, a principal lição que podemos aprender com a fábula “O cervo e o leão”?

✓ Retome a leitura integral do texto e apresente a moral que compõe a fábula.

### **O cervo e o leão**

Num belo dia de verão, um cervo aproximou-se de um regato para beber água. Quando inclinou a cabeça, viu na água a própria imagem e exclamou, orgulhoso:

— Nossa! Como eu sou bonito e que bonitos são meus chifres!

Chegando mais perto, viu o reflexo das próprias pernas dentro da água:

— Ah, mas como são finas as minhas pernas... — observou com tristeza.

Nesse momento surgiu um leão que saltou sobre o cervo. O cervo disparou pela campina, com tanta velocidade que o leão não conseguiu pegá-lo.

Aí, o cervo entrou por dentro da floresta e os seus chifres se embaraçaram nos galhos das árvores. Em poucos instantes o leão saltava sobre o prisioneiro.

— Ai de mim! - gemeu o cervo. — Senti orgulho de meus chifres e desprezei minhas pernas... no entanto, estas me salvariam e aqueles causaram minha perda...

**Moral: Muitas vezes desdenhamos do que temos de melhor.**

#### 4. Compreensão e interpretação

- ✓ Após a apresentação da moral original da fábula, promova a comparação e a inter-relação entre ela e as sugestões elaboradas pelos estudantes. É possível, ampliar as reflexões a partir de questionamentos como:

A quais situações da vida real podemos associar a moral dessa fábula?

O que faz com que algo seja valioso para nós?

- ✓ Para aprofundar o entendimento do que foi lido e desenvolver a autonomia leitora, é possível propor aos estudantes atividades como:

### **Continuação da História:**

Imaginem o que aconteceu com o cervo depois desse episódio.  
Ele mudou sua forma de pensar?

### **Mudança de Perspectiva:**

Reescrevam a fábula do ponto de vista do leão ou de outro animal que tenha presenciado a cena.

## **5. Introdução de um novo texto literário sobre a mesma temática**

✓ Convide os estudantes a conhecerem outras histórias que tratam de temáticas semelhantes à apresentada na fábula “O cervo e o leão”.

Vocês sabiam que outros(as) autores(as) também produziram obras que tratam dessa mesma temática? Que tal conhecermos uma dessas autoras?

✓ Apresente a autora, Lygia Fagundes Telles, para anteceder a leitura do próximo texto:



**Lygia Fagundes Telles (1923-2022) foi uma das mais importantes escritoras do Brasil. Desde criança, ela adorava ler e inventar histórias. Essa paixão a acompanhou por toda a vida. Lygia escrevia contos e livros que pareciam falar da vida real, mas sempre com um toque de mistério ou magia. Ela tinha um olhar especial para ver coisas incríveis no dia a dia das pessoas e ganhou muitos prêmios importantes por suas histórias, como o Prêmio Camões, que é um dos maiores prêmios de literatura da língua portuguesa.**

- Leia o conto “A bola” de Lygia Fagundes Telles.

### **A Bola**

A bola de futebol era velha, desbotada, com remendos de esparadrapo. Não tinha mais o brilho das bolas novas, nem a maciez do couro recém-curtido. Mas para o menino, era a mais linda de todas.

Ele a ganhara de presente do avô, no seu aniversário de sete anos. Desde então, a bola o acompanhava em todas as aventuras. No campinho de terra batida, no quintal de casa, na rua de paralelepípedos. Ela era sua companheira inseparável, a confidente de seus sonhos de artilheiro.

Os amigos, às vezes, zombavam. "Essa bola está um trapo!", diziam. "Por que você não compra uma nova, dessas que brilham e quicam alto?" O menino sorria. Não adiantava explicar. Como explicar que cada mancha, cada rasgo, cada remendo daquela bola contava uma história?

Contava a história do gol de bicicleta que ele fizera no campeonato da rua, da vez em que ela rolou para dentro do rio e ele teve que pular para salvá-la, da

tarde em que ela quicou na cabeça do cachorro e ele saiu correndo, latindo. Contava as risadas, os tombos, as vitórias e as derrotas.

Um dia, o pai chegou com uma bola novinha em folha. Brilhante, cheirosa, com as cores vivas. "Olha que beleza, filho! Essa sim é bola de verdade! O menino pegou a bola nova, sentiu o peso, a textura. Era bonita, sim. Mas não era a sua bola.

Ele agradeceu ao pai, mas logo depois voltou para o quintal, onde a bola velha o esperava. Pegou-a com carinho, limpou a poeira com a mão. E ali, sob o sol, ele e sua bola desbotada continuaram a escrever novas histórias, que só eles dois conheciam. Porque o que importava não era a aparência, mas o que a bola representava. O que ela era para ele.

TELLES, Fagundes Ligia. **A estrutura da bolha de sabão**. São Paulo: Companhia das letras. 2010.

## 6. Compreensão e interpretação

✓ Para apoiar a compreensão do enredo e estimular a autonomia leitora, após a leitura do conto proponha perguntas que levem os estudantes a perceberem as estratégias usadas pela autora para sensibilizar o leitor quanto à temática.

- Solicite que os estudantes identifiquem no texto as palavras empregadas para caracterizar as bolas.

### **A Bola**

*Lygia Fagundes Telles*

A bola de futebol era velha, desbotada, com remendos de esparadrapo. Não tinha mais o brilho das bolas novas, nem a maciez do couro recém-curtido. Mas para o menino, era a mais linda de todas.

Um dia, o pai chegou com uma bola novinha em folha. Brilhante, cheirosa, com as cores vivas. "Olha que beleza, filho! Essa sim é bola de verdade!" O menino pegou a bola nova, sentiu o peso, a textura. Era bonita, sim. Mas não era a sua bola.

Em seguida, questione-os:

- ✓ Por que, em sua opinião, a autora escolheu usar essas palavras específicas para descrever a bola antiga e a bola nova?
- ✓ O que a diferença na descrição das bolas pode revelar sobre o significado delas no texto?

- Explique que a escolha de palavras tem a intenção de provocar sensações físicas (cinestesia) para promover a aproximação e a sensibilização do leitor com o contexto da história.

- ✓ Organize a turma em pequenos grupos e distribua perguntas relacionadas ao texto para que discutam sobre a história lida. Elabore questões sobre o conflito central da história, além disso, também é possível explorar informações explícitas e implícitas ao texto.

- ✓ Como os amigos e o pai tentaram influenciar o menino? O que eles queriam que ele fizesse?
- ✓ Por que o menino não trocou a bola que tinha pela bola nova?
- ✓ Por que os amigos zombavam da bola velha? O que eles viam nela? O que o pai via na bola nova?
- ✓ E o que o menino via na bola velha que ninguém mais via?
- ✓ Como a atitude do menino revela o que ele pensa e sente? Que relação é possível fazer entre essa atitude e situações em que precisamos manter nossas escolhas, mesmo quando outros pensam diferente?
- ✓ Por que algo pode ser valioso para uma pessoa, mas não para outra? O que explica essa diferença?

- Encerrado o tempo reservado para a discussão em pequenos grupos, reúna todos os estudantes em um grande grupo para socializar as percepções construídas.

- ✓ Promova atividades que possibilitem aos estudantes comparar os textos lidos. Para isso, solicite que elaborem um registro escrito ou uma ilustração a partir da seguinte reflexão:

Nas histórias lidas, o que tornava algo ou alguém importante? Que aspectos iam além da aparência?

<b>Fábula: O cervo e o leão.</b>	<b>Conto: A bola</b>

✓ Solicite que os estudantes associem a temática das leituras realizadas às suas vivências.

Você já presenciou alguma situação na vida real (na escola, em casa, com amigos e etc.) em que a aparência de uma pessoa ou de um objeto fez você ou outras pessoas terem uma ideia equivocada?

## Referências

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação. **Currículo do Ensino Fundamental: diálogos com a BNCC da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba**. Volume 4, Linguagens. Curitiba, 2020.

COELHO, A. José. **As Fábulas de Esopo**. Domínio público em <http://pt.wikisource.org>, 2008.

COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2020.

\_\_\_\_\_ **Paradigmas do ensino da literatura**. São Paulo: Contexto, 2020.

KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e Compreender: os sentidos do texto**. Ingedore Villaça Koch e Vanda Maria Elias. – 3.ed., 13ª reimpressão – São Paulo: Contexto, 2018.

SCHNEUWLY, Bernard. DOLZ, Joaquim e colaboradores. **Gêneros textuais orais e escritos na escola/tradução e organização Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro**. – Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

TELLES, Fagundes Ligia. **A estrutura da bolha de sabão**. São Paulo: Companhia das letras. 2010.

## Equipe de elaboração

Equipe de Língua Portuguesa do Departamento de Ensino Fundamental – SME.

Débora G. Dugonski

Karen Calonaci

Magaly Quintana Pouzo Minatel

